



## Curiosidades matemáticas no Pequeno Luterano na década de 1940

Malcus Cassiano **Kuhn**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul Câmpus Lajeado Brasil

[malcuskuhn@ifsul.edu.br](mailto:malcuskuhn@ifsul.edu.br)

### Resumo

Esta comunicação discute curiosidades matemáticas presentes no periódico O Pequeno Luterano, editado pela Igreja Evangélica Luterana do Brasil, no período de 1939 a 1966. Baseando-se na pesquisa histórica, investigaram-se as edições do periódico, cuja finalidade era, de forma lúdica, inserir as crianças na prática religiosa luterana através de histórias, informações e curiosidades de cunho moral e religioso e de formação geral. Nas edições da década de 1940, os editores propunham desafios matemáticos para desenvolver o raciocínio lógico e valorizam as habilidades concretas e abstratas do aprendizado matemático através do cálculo escrito e mental, em forma de atividades lúdicas.

*Palavras chave:* História da Educação Matemática, curiosidades matemáticas, Pequeno Luterano, raciocínio lógico, cálculo escrito e mental, atividades lúdicas.

### Introdução

Esta comunicação tem por objetivo discutir as curiosidades matemáticas presentes no periódico O Pequeno Luterano durante a década de 1940. Trata-se de um recorte de tese, complementado por pesquisas realizadas durante o estágio Pós-doutoral em um Programa de Pós-Graduação.

O periódico O Pequeno Luterano foi produzido pela Igreja Evangélica Luterana do Brasil – IELB – para o público infantil e publicado pela Casa Publicadora Concórdia<sup>1</sup>, de Porto Alegre. Teve sua 1ª edição publicada em agosto/setembro de 1939. Com publicações mensais, bimestrais ou quadrimestrais, o periódico foi usado de forma complementar, por professores paroquiais, no ensino das diferentes áreas do conhecimento nas escolas luteranas do século passado, com 217 edições, totalizando 2061 páginas. O periódico foi editado até junho de 1966 e, posteriormente, passou a circular como encarte de uma página no periódico Mensageiro Luterano.

Como a temática investigada se insere na História da Educação Matemática no Rio Grande do Sul, busca-se na pesquisa histórica o suporte para discussão. Conforme Prost (2008), os fatos

---

<sup>1</sup> Fundada em 1923, atuava na edição de livros e de periódicos relacionados à literatura religiosa e escolar da IELB. Foi a primeira e a única editora da IELB, existente até os dias atuais. Antes de sua fundação, os livros e os periódicos eram impressos pela Concordia Publishing House, nos Estados Unidos, e enviados ao Brasil.

históricos são constituídos a partir de traços deixados no presente pelo passado, como o periódico *O Pequeno Luterano*. Assim, o trabalho do historiador consiste em efetuar um trabalho sobre esses traços para construir os fatos. Desse modo, um fato não é outra coisa que o resultado de uma elaboração, de um raciocínio, a partir das marcas do passado. Prost (2008) considera o trajeto da produção histórica como sendo um interesse de pesquisa, com formulação de questões históricas legítimas, trabalho com os documentos (edições do periódico *O Pequeno Luterano*) e a construção de um discurso que seja aceito pela comunidade.

Certeau (1982) define o fazer história, no sentido de pensar a história como uma produção. Para o autor, a prática histórica é prática científica enquanto a mesma inclui a construção de objetos de pesquisa, o uso de uma operação específica de trabalho e um processo de validação dos resultados obtidos, por uma comunidade.

Para investigar o periódico *O Pequeno Luterano* se realizaram visitas ao Instituto Histórico da IELB, localizado em Porto Alegre, onde se encontram todas as edições do mesmo<sup>2</sup>. Ao pesquisar minuciosamente cada edição, compilaram-se os excertos relacionados à Matemática para posterior análise das curiosidades matemáticas à luz do referencial teórico-metodológico.

### **O periódico O Pequeno Luterano**

*O Pequeno Luterano* foi produzido pela IELB para as escolas frequentadas por crianças luteranas, visando à formação do futuro fiel adulto (Weiduschadt, 2012). Teve sua primeira edição publicada em agosto/setembro de 1939. Editado em português, devido ao processo de nacionalização do ensino, em curso no país, *O Pequeno Luterano* substituiu o periódico *Evangelisch-Lutherisches Kinderblatt für Südamerika* (Jornal para crianças da Igreja Evangélica Luterana da América do Sul), editado pela IELB no período de dezembro de 1930 a junho/julho de 1939, em alemão gótico.

A redação do periódico *O Pequeno Luterano* foi realizada por professores paroquiais e/ou pastores que se dispunham a redigir ou adaptar os textos de forma voluntária, ou seja, não eram remunerados para esta função. Os redatores mantinham contato com os leitores, liam as cartas e organizavam o conteúdo do periódico, mas não tinham dedicação exclusiva como redatores. Em geral, acumulavam a função com o exercício do magistério e do pastorado. “Histórias bíblicas eram resumidas e, para cada uma delas, o redator apresentava uma mensagem, alertando o pequeno leitor, se ele estaria seguindo as indicações e exortações da igreja” (Weiduschadt, 2012, p. 65). A edição e a publicação do periódico ficavam por conta da Casa Publicadora Concórdia. As cartas enviadas pelas crianças e por representantes de escolas paroquiais eram encaminhadas para a Casa Publicadora Concórdia, localizada em Porto Alegre, e repassadas aos redatores.

As atividades lúdicas do periódico envolviam aspectos religiosos na sua centralidade, ou seja, mesmo em charadas, adivinhações e palavras cruzadas, o direcionamento religioso era valorizado. O público infantil valorizava e mantinha a assinatura do periódico, basicamente, devido aos temas de entretenimento, ilustrativos e publicitários. Weiduschadt (2012, p. 93), acrescenta que “o aprendizado das crianças seria através de uma leitura controlada e doutrinária do periódico. A preocupação lúdica era um meio, o fim deveria estar na absorção da doutrina e na conduta de práticas relacionadas à igreja”. Dessa forma, o propósito do periódico em circular

---

<sup>2</sup> No Instituto Histórico da IELB, não foram encontradas edições do periódico ou referências sobre sua publicação no período de setembro a dezembro de 1953. Em sua tese, Weiduschadt (2012), também destaca a não localização de edições neste mesmo período.

no meio escolar, apresentando conhecimento geral e ideológico, buscava interlocução entre os leitores através das escolas: primeiro as paroquiais e, após a década de 1960, as escolas dominicais. Weiduschadt (2012) complementa:

Os preceitos ‘conduta das crianças’ e ‘aplicação da história’, eram voltados a orientar a projeção de futuro na formação dos leitores. Ao dirigir-se ao leitor, desejava-se formar o aluno e futuro cidadão/fiel imbricados no mesmo projeto, envolvendo escola, pátria e igreja (Weiduschadt, 2012, p. 258).

Dessa forma, O Pequeno Luterano tinha como principal objetivo inserir as crianças na prática religiosa luterana por meio de textos, histórias, informações e curiosidades de cunho moral e religioso e de formação geral. Os editores usaram a estratégia de elaborar um periódico lúdico, com linguagem e imagens voltadas ao público infantil. A estratégia dos editores de receber cartas dos seus leitores, especialmente de alunos das escolas paroquiais, com depoimentos e respostas das charadas e desafios propostos no periódico, além dos relatos dos professores com informações sobre as escolas paroquiais e o número de alunos, contribuiu para circulação e inserção do periódico O Pequeno Luterano entre o público infantil. Isto foi reforçado pelo uso do periódico pelos professores paroquiais, de forma complementar, no ensino de diferentes conteúdos.

O Pequeno Luterano foi editado 217 vezes em seus quase 27 anos de circulação, sendo 123 edições mensais, 90 bimestrais e quatro edições quadrimestrais. O periódico geralmente era mensal, mas muitas edições circulavam bimestralmente, especialmente, nos meses de janeiro/fevereiro, período das férias escolares. Em momentos de crise, o periódico apresentava menor circulação. Na década de 1940, por exemplo, especificamente em 1945-1946, em todo ano são publicadas quatro e cinco edições, respectivamente, demonstrando as dificuldades encontradas no período de nacionalização do ensino. Houve um aumento no número de páginas do periódico a cada década de sua circulação – 504 páginas na década de 1940, 781 páginas na década de 1950 e 776 páginas na década de 1960 (últimos sete anos de edição) – totalizando 2061 páginas em toda sua história. A última edição do periódico foi publicada em junho de 1966. Posteriormente, passou a circular como encarte de uma página no periódico Mensageiro Luterano.

### **Curiosidades matemáticas no Pequeno Luterano durante a década de 1940**

O tema de maior participação no periódico envolvia religião e doutrina, ficando evidente o objetivo a atingir. Os conteúdos de disciplinas seculares que apareceram no impresso complementavam a educação escolar. “Estas disciplinas foram consideradas de conhecimento geral, porém, com certa conotação religiosa, ou seja, mesmo os conteúdos de conhecimento geral, quase sempre vinham acompanhados de elementos religiosos” (Weiduschadt, 2012, p. 259).

Com relação à Matemática presente nesse periódico, observou-se que os editores apostaram numa estratégia envolvendo uma Matemática mais lúdica, diferente das propostas de ensino apresentadas nas aritméticas da série Ordem e Progresso e da série Concórdia (Kuhn, 2015), editadas pela IELB para suas escolas paroquiais, na primeira metade do século XX. Weiduschadt (2012) acrescenta que:

De forma lúdica, o conhecimento matemático se dava através de charadas, de brincadeiras e de descoberta de enigmas no intuito de desenvolver o raciocínio lógico. As habilidades concretas e abstratas do aprendizado matemático eram valorizadas, em grande parte, através

do cálculo mental em forma de brincadeiras lúdicas e prazerosas. (...) Havia relação dos cálculos com as histórias bíblicas (...). Entre as histórias de conhecimento geral, as curiosidades envolvendo a Matemática são apresentadas de inúmeras maneiras. Algumas ensinam cálculos de jogos de descoberta, outras contam a biografia de matemáticos, o modo como lidaram com o conteúdo (Weiduschadt, 2012, p. 151-152).

Com o propósito de ilustrar e ampliar a discussão, nos quadros 1 a 5 são apresentados fragmentos publicados no periódico O Pequeno Luterano, nos seus primeiros dez anos de circulação (década de 1940), e que envolvem curiosidades matemáticas. No Quadro 1, descreve-se o desafio de um quadrado com números:

### Quadro 1

#### Quadrado de aritmética

<p>Colocar os números 1, 2, 3, 3, 4, 4, 4, 4, 5, 5, 6, 6, 7, 8, 9, 9, no quadrado que a soma tanto verticalmente como horizontalmente dos algarismos seja 20.</p>	<p>Solução do quadrado de aritmética:</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><td>8</td><td>4</td><td>7</td><td>1</td><td>20</td></tr> <tr><td>6</td><td>3</td><td>5</td><td>6</td><td>20</td></tr> <tr><td>4</td><td>4</td><td>3</td><td>9</td><td>20</td></tr> <tr><td>2</td><td>9</td><td>5</td><td>4</td><td>20</td></tr> <tr><td>20</td><td>20</td><td>20</td><td>20</td><td></td></tr> </table>	8	4	7	1	20	6	3	5	6	20	4	4	3	9	20	2	9	5	4	20	20	20	20	20	
8	4	7	1	20																						
6	3	5	6	20																						
4	4	3	9	20																						
2	9	5	4	20																						
20	20	20	20																							

Fonte 1: O Pequeno Luterano, agosto/setembro 1939, p. 7.

Fonte 2: O Pequeno Luterano, outubro/novembro 1939, p. 16.

O desafio de aritmética, observado no Quadro 1, apresenta 16 números que devem ser distribuídos nos espaços do quadrado de forma que se obtenha a soma 20, na horizontal e na vertical. A solução deste desafio é apresentada na edição posterior do periódico, conforme se pode observar no Quadro 1. Ao apresentar a solução do quadrado de aritmética, o editor do periódico escreve: “Certamente devido ao curto tempo não vos foi possível mandar-me algumas soluções. Talvez noutra ocasião” (O Pequeno Luterano, outubro/novembro 1939, p. 16). Esta afirmação reforça a estratégia dos editores de receber cartas dos seus leitores, contribuindo para circulação e inserção do periódico entre o público infantil.

Ressalta-se que este quadrado de aritmética desenvolve habilidades para o cálculo escrito e mental, além de apresentar algumas semelhanças com o quadrado mágico. Um quadrado numérico é considerado mágico se ele possui  $n^2$  números inteiros positivos e diferentes entre si, tais que, a soma dos  $n$  números que figuram nas linhas, colunas, e diagonais, é sempre a mesma. Essa soma comum é chamada constante mágica. Embora, o quadrado descrito no Quadro 1 tenha a mesma soma nas linhas horizontais e verticais, ele não é um quadrado mágico, pois os números 3, 4, 5, 6 e 9 estão repetidos e a soma dos números de cada diagonal não é 20. Complementa-se que “um dos primeiros registros de um quadrado mágico apareceu na China. Conta a lenda que o quadrado foi trazido aos homens por uma tartaruga, através do Rio Lo, há mais de 4000 anos” (Carvalho, 1997, p. 58).

Os editores do periódico O Pequeno Luterano se valiam da estratégia de propor uma Matemática mais lúdica para o seu público leitor, através de charadas e enigmas, conforme se pode observar no Quadro 2:

## Quadro 2

## Charadas e enigmas

<p>1) Poderás, em 10 segundos dar 3 números que dão o mesmo total, somando ou multiplicando?</p> <p>2) Se um madeireiro cobrar Cr\$ 3,00 para cortar em dois um tronco de árvore, quanto deve cobrar para cortá-lo em quatro?</p> <p>3) Como se faz a seguinte subtração: O minuendo é 20, o subtraendo 88 e o resto 22?</p> <p>4) Como podem restar 10, tirando 1 de 9?</p> <p>5) Uma sala tem 4 cantos; em cada canto há um gato; cada gato vê 3 gatos. Quantos gatos estão na sala?</p> <p>6) O avozinho deu uma festa para a qual convidou 20 crianças. O bom do velhinho queria dar, no fim da festa, um canário a cada uma, mas foram-lhe dizer que muitos tinham fugido. Mandou o avô um criado buscar outros para substituir os fugitivos, dizendo-lhe: “Traz uma vez e meia tantos quantos ficaram na gaiola, e mais dois canários e meio.” Quando o criado voltou com os canários havia de novo vinte. Quantos haviam fugido?</p> <p>7) Como é que de quatro posso tirar 1 e deixar cinco?</p>	<p>Respostas</p> <p>1) Os números são 1, 2 e 3, pois <math>1 + 2 + 3 = 6</math> e <math>1 \times 2 \times 3 = 6</math>.</p> <p>2) Cr\$ 9,00, pois para cortar um tronco em quatro pedaços são necessários três cortes.</p> <p>3) XX minuendo 88 subtraendo 22 resto.</p> <p>4) Do número romano IX (9), tira-se I (1) da frente, fica X (10).</p> <p>5) 4 gatos.</p> <p>6) 13 canários.</p> <p>7) Do número romano IV (4), tira-se I (1) da frente, fica V (5).</p>
--	---

Fonte: O Pequeno Luterano, 1941-1949.

Os editores do periódico O Pequeno Luterano também apresentam charadas, enigmas e desafios relacionados com outras áreas do conhecimento. O foco das charadas e dos enigmas apresentados no Quadro 2 é desenvolver o pensamento lógico das crianças e explorar conhecimentos matemáticos envolvendo as quatro operações elementares com números naturais e a numeração romana. A charada 6 do Quadro 2 também pode ser resolvida por meio de uma equação do 1º grau com uma incógnita. Chamando de  $c$  o número de canários que permaneceram na gaiola, pode-se escrever e resolver a seguinte equação:

$$c + 1\frac{1}{2}c + 2\frac{1}{2} = 20$$

$$c + \frac{3}{2}c + \frac{5}{2} = 20 \quad / \cdot 2$$

$$2c + 3c + 5 = 40$$

$$5c + 5 - 5 = 40 - 5$$

$$5c = 35 \quad / \cdot \frac{1}{5}$$

$$c = 7$$

Portanto, 7 canários ficaram na gaiola e 13 canários fugiram, totalizando os 20 canários.

O conhecimento matemático ainda é explorado através de curiosidades numéricas envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, conforme se observa no Quadro 3:

## Quadro 3

Comunicação

XV CIAEM-IACME, Medellín, Colombia, 2019.

*Curiosidades numéricas*

<p>1) 123456789 x 9 + 10 = 1111111111  123456789 x 18 + 20 = 2222222222  123456789 x 27 + 30 = 3333333333  123456789 x 36 + 40 = 4444444444  123456789 x 45 + 50 = 5555555555  123456789 x 54 + 60 = 6666666666  123456789 x 63 + 70 = 7777777777  123456789 x 72 + 80 = 8888888888  123456789 x 81 + 90 = 9999999999</p> <p>A tabela ainda fica mais interessante, quando se sabe que os fatores são divisíveis por 9; e que a soma de cada soma-produto (os algarismos dele) menos a parcela, tem como resto 0. Por exemplo: a soma de 3333333333 menos 30 igual a zero.</p>	<p>2) 987654321 x 9 = 8888888889  987654321 x 18 = 1777777778  987654321 x 27 = 2666666667  987654321 x 36 = 3555555556  987654321 x 45 = 4444444445  987654321 x 54 = 5333333334  987654321 x 63 = 6222222223  987654321 x 72 = 7111111112  987654321 x 81 = 8000000001</p>
--	--

Fonte 1: O Pequeno Luterano, setembro 1943, p. 36.

Fonte 2: O Pequeno Luterano, janeiro 1944, p. 4.

Os excertos apresentados no Quadro 3 trazem curiosidades numéricas. A primeira envolve o produto do número 123456789 pelos múltiplos de 9, compreendidos entre 9 e 81, somados, respectivamente, aos múltiplos de 10, compreendidos entre 10 e 90, resultando sempre em número com dez algarismos repetidos. O editor complementa esta curiosidade com observações sobre a mesma, instigando os leitores a fazer as verificações. A segunda curiosidade numérica traz os produtos da multiplicação do número 987654321 pelos múltiplos de 9, compreendidos entre 9 e 81. Observa-se que o primeiro e o último algarismos de cada produto, são, respectivamente, o algarismo da dezena e da unidade de cada múltiplo de 9 multiplicado, e os demais algarismos são iguais e uma unidade a menos que o algarismo das unidades do referido múltiplo de 9.

No Quadro 4, apresentam-se outras curiosidades numéricas encontradas no periódico O Pequeno Luterano:

## Quadro 4

*Outras curiosidades numéricas*

<p>1) Escreve-se um número de três algarismos, por exemplo, 365 repetido, assim que dê o número 365365 de seis algarismos, que, como qualquer outro exemplo prova, pode ser dividido por 7, 11 e 13.</p>	
<p>2) 1 x 9 + 2 = 11  12 x 9 + 3 = 111  123 x 9 + 4 = 1111  1234 x 9 + 5 = 11111  12345 x 9 + 6 = 111111  123456 x 9 + 7 = 1111111  1234567 x 9 + 8 = 11111111  12345678 x 9 + 9 = 111111111</p>	<p>3) 1 x 8 + 1 = 9  12 x 8 + 2 = 98  123 x 8 + 3 = 987  1234 x 8 + 4 = 9876  12345 x 8 + 5 = 98765  123456 x 8 + 6 = 987654  1234567 x 8 + 7 = 9876543  12345678 x 8 + 8 = 98765432  123456789 x 8 + 9 = 987654321</p>

Fonte: O Pequeno Luterano, novembro/dezembro 1945, p. 48.

O Quadro 4 traz mais três curiosidades numéricas encontradas no periódico. A primeira, parte de números com três algarismos, repete-os igualmente, resultando em um número com seis algarismos e divisível por 7, 11 e 13. Esta explicação é exemplificada com o número 365. A

mesma é válida para qualquer outro número com três algarismos, pois  $7 \times 11 \times 13 = 1001$  e multiplicando-se um número de três algarismos por 1001, obtém-se um número com seis algarismos, havendo a repetição dos algarismos do número inicial, na mesma ordem. No caso do exemplo apresentado pelo editor do periódico,  $365 \times 1001 = 365365$ . A afirmação também é válida para números com três algarismos, sendo dois ou os três repetidos. Por exemplo:

a)  $202 \times 1001 = 202202$  que é divisível por 7, 11 e 13.

b)  $999 \times 1001 = 999999$  que também é divisível por 7, 11 e 13.

A segunda curiosidade apresenta oito resultados interessantes, a partir de multiplicações por 9 e somas de 2 a 9, sendo que os resultados são números com todos os algarismos iguais a 1. Observa-se que a quantidade de algarismos 1 coincide com a parcela que é adicionada a cada produto, sendo que o aumento gradativo do número de algarismos do resultado está relacionado ao aumento de um algarismo, em ordem crescente (2 a 8), no primeiro fator das multiplicações.

Na terceira curiosidade numérica se observam nove multiplicações por 8 e somas crescentes de 1 a 9, sendo que a quantidade de algarismos do resultado de cada cálculo é igual a parcela que está sendo adicionada ao produto. Verifica-se também que há o aumento de um algarismo, em ordem crescente (2 a 9), no primeiro fator das multiplicações e o aumento de um algarismo, em ordem decrescente (8 a 1), nos resultados finais.

Com essas curiosidades numéricas os editores buscavam despertar o interesse e a curiosidade das crianças, contribuindo para a circulação do periódico pelas comunidades em que as escolas paroquiais luteranas gaúchas estavam inseridas.

No Quadro 5, apresenta-se uma habilidade Matemática que pode ser realizada com um livro, segundo o editor do periódico:

#### Quadro 5

##### *Uma habilidade que se faz com um livro*

Convida-se uma pessoa a tirar da estante qualquer livro que deseje; deve abri-lo ao acaso e escolher uma palavra nas primeiras nove linhas da página que tiver a sua frente; toma em seguida nota do número da página e multiplica-o por 10; ao produto junta 25 e o número da linha em que está a palavra que escolheu.

O resultado assim obtido volta a ser multiplicado por 10, juntando-se ao produto o número de ordem da palavra na linha.

Entrega-nos então o livro e um pedaço de papel onde está escrito o número obtido, mas sem as operações donde resultou, e depois de alguns momentos de reflexão conseguiremos abrir o livro e encontrar a palavra escolhida.

Para obtermos este resultado, basta apenas subtrair mentalmente 250 do número que vinha escrito no papel. O último algarismo é o número da palavra, o penúltimo o da linha, e os restantes o da página.

Suponhamos, por exemplo, que a palavra escolhida era a 5ª e estava na 9ª linha da página 100.

Neste caso a operação era a seguinte:

$$100 \times 10 = 1000$$

$$1000 + 25 + 9 = 1034$$

$$1034 \times 10 = 10340$$

$$10340 + 5 = 10345$$

Era este número, 10345, que nos era dado, e 5 é o que basta realmente para encontrar o número da página, da linha e da palavra, pois que, subtraindo 250 de 10345 vem:

$$10345 - 250 = 10095$$

O número 10095, dividido exatamente como se explicou, dá-nos 100, 9, 5, sendo estas as três parcelas necessárias para descobrir a palavra.
--

Fonte: O Pequeno Luterano, maio 1944, p. 19.

No excerto, apresentado no Quadro 5, o editor explora uma habilidade Matemática com um livro, a qual exige atenção dos desafiados para fazerem corretamente os cálculos que envolvem as operações de adição, subtração e multiplicação e, então, poderem encontrar a palavra escolhida inicialmente no livro. A curiosidade explora a habilidade de resolução de uma expressão numérica. Observa-se que, de forma lúdica, são desenvolvidas habilidades para o cálculo mental e escrito com os envolvidos na brincadeira.

### Considerações finais

O Pequeno Luterano teve 217 edições (mensais/bimestrais/quadrimestrais), no período de agosto/setembro de 1939 a junho de 1966, quando passou a circular como encarte de uma página no periódico Mensageiro Luterano. O principal objetivo dos editores do periódico era, de forma lúdica, inserir as crianças na prática religiosa luterana por meio de textos, histórias, informações e curiosidades de cunho moral e religioso e de formação geral. Dessa forma, foi usado pelos professores paroquiais, complementarmente, no ensino das diferentes áreas do conhecimento nas escolas paroquiais luteranas gaúchas do século passado.

Fundamentando-se no referencial teórico-metodológico da pesquisa histórica, investigaram-se curiosidades matemáticas presentes no periódico O Pequeno Luterano, editado para o público infantil, pela IELB, durante quase 27 anos. O conteúdo lúdico e outros similares foram usados pelos editores como estratégia do periódico para atrair a atenção das crianças. Contudo, ao mesmo tempo, em que tais publicações envolviam curiosidades e desafios, continham elementos doutrinários, principalmente de aprendizado da Bíblia e da vida de Lutero.

Constatou-se que os editores propunham desafios matemáticos para desenvolver o raciocínio lógico das crianças e valorizavam as habilidades concretas e abstratas do aprendizado matemático através do cálculo escrito e mental, em forma de atividades lúdicas e prazerosas. Curiosidades e desafios matemáticos semelhantes aos localizados no periódico O Pequeno Luterano, também estão presentes nos livros de Matemática atuais e em publicações, como as de Malba Tahan. Com este estudo histórico sobre a Matemática no periódico O Pequeno Luterano, pretende-se contribuir para a História da Educação Matemática.

### Referências

- Carvalho, M. C. C. S. (1997). *Padrões numéricos e sequências*. São Paulo: Moderna.
- Certeau, M. (1982). *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- Kuhn, M. C. (2015). *O ensino da matemática nas escolas evangélicas luteranas do Rio Grande do Sul durante a primeira metade do século XX*. Tese de Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Luterana do Brasil, Canoas.
- O Pequeno Luterano*. (1939-1966). Porto Alegre: Casa Publicadora Concórdia.
- Prost, A. (2008). *Doze lições sobre a História*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Weiduschadt, P. (2012). *A revista "O Pequeno Luterano" e a formação educativa religiosa luterana no contexto pomerano em Pelotas – RS (1931-1966)*. Tese de Doutorado em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo.